



Novena em Louvor a Deus pelos 187 anos

De Fundação da Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia da Frassinetti



Agosto de 2021



A preciosidade de uma Congregação Religiosa de Vida Consagrada Feminina é a capacidade e a coragem de mulheres que decidem deixar tudo para imitar Cristo mais de perto, mediante a profissão dos conselhos evangélicos. Deus se serve, por primeiro, de um(a) Fundador(a) e, a partir daí, vai atraindo e chamando aquelas que darão um luminoso testemunho de vida e serão como lâmpadas postas sobre o candeeiro ("fachos ardentes") para transmitir luz e calor a todo o povo de Deus.

O mês de agosto, mês das vocações, é o tempo escolhido por Deus para fazer nascer, naquele 12 de agosto de 1834, a Congregação das Filhas de Santa Fé, fundada por Paula Frassinetti. E um ano depois, "Congregação das Irmãs de Santa Doróteia". Depois de 187 anos, temos motivos para louvar e bendizer a Deus pela Caminhada de Paula Frassinetti, das Irmãs e dos Leigos.

Sejamos jubilosos! Mostremos a todos que seguir Cristo e pôr em prática o seu Evangelho enche o nosso coração de felicidade. Contagiemos com esta alegria quem se aproxima de nós, e então muitas pessoas nos perguntarão a razão e sentirão o desejo de compartilhar conosco dessa maravilhosa e entusiasmante aventura evangélica.

Sejamos corajosos! Quem se sente amado pelo Senhor sabe que pode pôr n'Ele a sua plena confiança. Assim fez a nossa Madre Fundadora, abrindo novos caminhos de serviço ao Reino de Deus. Com a força do Espírito Santo que nos acompanha, saímos pelas estradas do mundo e mostremos o poder inovador do Evangelho que, se posto em ação, realiza também hoje maravilhas e pode dar resposta a todas as interrogações do homem.

Sejamos Irmãs e Leigos de comunhão! Bem enraizados na comunhão pessoal com Deus, que escolhemos como Senhor da nossa existência. Façamo-nos construtores incansáveis de fraternidade, praticando, sobretudo entre nós, a lei evangélica do amor recíproco, e também com todos, especialmente com os mais pobres. Mostremos que a fraternidade universal não é uma utopia, mas o próprio sonho de Jesus para a humanidade inteira.

Queremos fazer um itinerário de nove dias de oração em louvor a Deus pela Fundação desta Obra Evangelizadora. Neste ano de 2021, trazemos para este novenário duas datas especiais ligadas a Maria Maccarone: 90 anos de vida e 40 anos de miraculada sob a intercessão de Paula Frassinetti.

Rezemos juntos!
Com afeição,

Comissão Nacional de Missão e Formação Permanente do Leigo Educador.



Primeiro dia • 3 de Agosto de 2021

◀ • Entrar na barca e seguir para o outro lado do mar... • ▶



Caminho de Vida

"A infância de Paula Frassinetti foi severa e limitada, sem a mãe e com o pai cheio de bondade, mas absolutamente decidido a educá-la a seu modo. Foi uma adolescência feita de longos dias, todos iguais, caracterizados pela monotonia inexorável dos trabalhos de cozinha e da casa. Se não fossem a estima e o afeto dos irmãos, a sua adolescência poderia ser considerada talvez um pouco triste.

Mas José, o primogênito dos Frassinetti, que já estava bastante adiantado nos estudos de Teologia, chamava-a muitas vezes à parte e falava-lhe com paciência e simplicidade das coisas de Deus, explicando-lhe com palavras acessíveis o que estava a aprender. Não queria que a sua irmãzinha gastasse a vida só entre panelas e meias..."

(LUBIČH – LAZZARIN. *Paula Frassinetti: mulher para hoje*, p. 24-25).

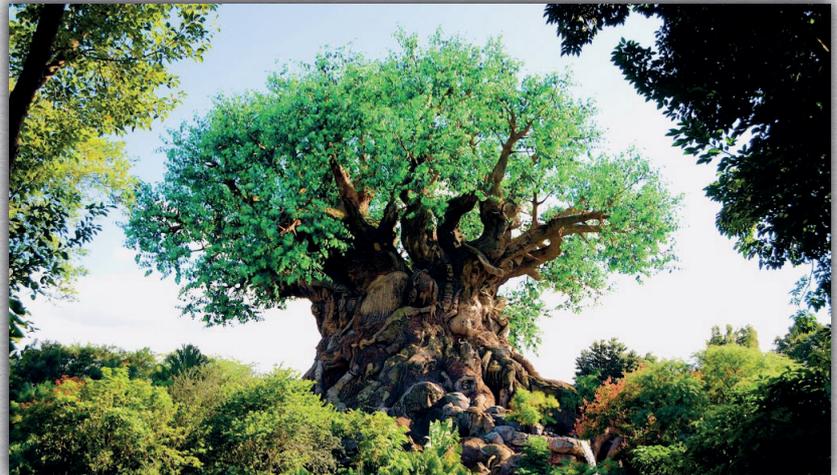
Caminho de Deus

"Depois que a multidão comera até saciar-se, Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar..."

(Mt 14, 22. *Trecho do Evangelho do dia*).

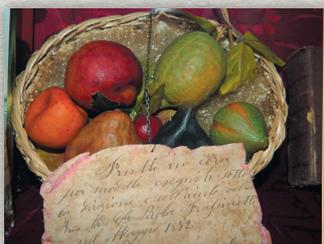
Caminho do Instituto

Foram precisamente aquelas lições que Padre José Frassinetti lhe foi dando na cozinha, enquanto Paula preparava o alimento para saciar a fome dos irmãos, que suscitaram no coração da jovem o desejo de entrar na barca e seguir para o outro lado mar...



Oração

Senhor, nosso Deus, origem de cada vocação, que chamaste ao longo da história, mulheres e homens para viver e testemunhar o seguimento de Jesus Cristo, continua a dirigir com a voz do Espírito Santo o teu convite a jovens generosos, prontos para dar a vida por ti, pelos irmãos e irmãs. Agradecemos-te, Senhor, por ter feito surgir na Igreja a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti. Concede que, dirigindo o olhar para nossa fundadora, Santa Paula Frassinetti, sigamos, Irmãs e Leigos, com renovado entusiasmo o seu Carisma, e realizemos fielmente um serviço de amor e de reparação para o bem da Igreja e do mundo, educando pela Via do Coração e do Amor. Pedimos-te, Pai: abençoa a nossa Congregação e, pela tua imensa bondade, suscita nela numerosas vocações que te amem com alegria e te sirvam com amor. Suba a ti, por Jesus Cristo, no Espírito Santo, o louvor e a glória para sempre. Amém.





Segundo dia • 4 de Agosto de 2021

◀ • Sai da tua casa e vai... • ▶

Caminho de Vida

"Aos 19 anos, cansada daquele ritmo de vida estafante caiu num grande esgotamento, agravado por uma tosse persistente. O seu irmão José, que era pároco de Quinto, um dia passou por casa, para saudar a família, encontrou-a sem forças e atribulada. Não teve dúvida alguma: Paula precisava absolutamente de repouso."

(LUBICH – LAZZARIN. *Paula Frassinetti: mulher para hoje*, p. 26).

Caminho de Deus

"Naquele tempo, Jesus retirou-se para a região de Tiro e Sidônia. Eis que uma mulher cananea, vindo daquela região, pôs-se a gritar: 'Senhor, filho de Davi, tem piedade de mim. Minha filha está cruelmente atormentada por um demônio...'"

(Mt, 15, 21-22. *Trecho do Evangelho do dia*).

Caminho do Instituto

"Foi assim que Paula deixou pela primeira vez a sua casa, onde tinha trabalhado tanto, mas onde aprendera também a fiar, a tecer, a remendar, a cozinhar, a cuidar da roupa da casa e dos fatos, e a fazer tudo com empenho paciente e perseverante...

E em casa não aprendera só a desembaraçar-se em todos os serviços, mas também a amar o trabalho como fonte de sustento, de autonomia e de dignidade humana.

E querera que suas irmãs trabalhem com todo empenho, para poderem manter-se dignamente com o fruto do seu trabalho." (LUBICH – LAZZARIN. *Paula Frassinetti: mulher para hoje*, p. 27).

Oração

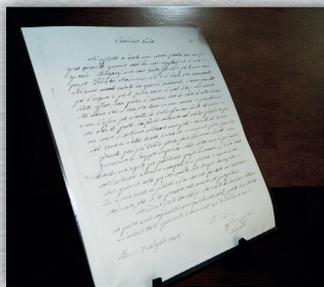
Senhor, nosso Deus, origem de cada vocação, que chamaste ao longo da história, mulheres e homens para viver e testemunhar o seguimento de Jesus Cristo, continua a dirigir com a voz do Espírito Santo o teu convite a jovens generosos, prontos para dar a vida por ti, pelos irmãos e irmãs. Agradecemos-te, Senhor, por ter feito surgir na Igreja a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti.



Concede que, dirigindo o olhar para nossa fundadora, Santa Paula Frassinetti, sigamos, Irmãs e Leigos, com renovado entusiasmo o seu Carisma, e realizemos fielmente um serviço de amor e de reparação para o bem da Igreja e do mundo, educando pela Via do Coração e do Amor. Pedimos-te, Pai: abençoa a nossa Congregação e, pela tua imensa bondade, suscita nela numerosas vocações que te amem com alegria e te sirvam com amor. Suba a ti, por Jesus Cristo, no Espírito Santo, o louvor e a glória para sempre. Amém.

Terceiro dia • 5 de Agosto de 2021

◀ • Sobre esta pedra edificarei a minha Igreja... • ▶



Caminho de Vida

"Serás tu a professora, disse o Padre José Frassinetti. Ensinarás a coser, a ler e a escrever, e um pouco de doutrina cristã, o suficiente para que as jovens possam enfrentar a vida com as noções fundamentais da nossa fé." (*LUBICH - LAZZARIN. Paula Frassinetti: mulher para hoje, p. 30*).



Caminho de Deus

"Naquele tempo Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: 'Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?'... Simão Pedro respondeu: 'Tu és o Messias, o filho do Deus vivo...' 'Por isso eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja...' (*Mt 16, 13-14. 16.18. Trecho do Evangelho do dia*).

Caminho do Instituto

Uma escola para as crianças pobres daquela aldeia de Pescadores... Sobre estas pedras, o Senhor edificará, na e para a Igreja o pequeno Instituto de Paula Frassinetti...



Oração

Senhor, nosso Deus, origem de cada vocação, que chamaste ao longo da história, mulheres e homens para viver e testemunhar o seguimento de Jesus Cristo, continua a dirigir com a voz do Espírito Santo o teu convite a jovens generosos, prontos para dar a vida por ti, pelos irmãos e irmãs. Agradecemos-te, Senhor, por ter feito surgir na Igreja a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti. Concede que, dirigindo o olhar para nossa fundadora, Santa Paula Frassinetti, sigamos, Irmãs e Leigos, com renovado entusiasmo o seu Carisma, e realizemos fielmente um serviço de amor e de reparação para o bem da Igreja e do mundo, educando pela Via do Coração e do Amor. Pedimos-te, Pai: abençoa a nossa Congregação e, pela tua imensa bondade, suscita nela numerosas vocações que te amem com alegria e te sirvam com amor. Suba a ti, por Jesus Cristo, no Espírito Santo, o louvor e a glória para sempre. Amém.





Quarto dia • 6 de Agosto de 2021

◀ • E Jesus se transfigurou diante deles... • ▶



Caminho de Vida

"É uma tarde de domingo. Nas Colinas à volta de Quinto, um grupo de jovens corre alegremente pelas matas perfumadas com o odor da resina. Param numa clareira, entoam um cântico, leem um trecho da Palavra de Deus, comentam-no juntas, comunicam experiências, contemplam..."

(LUBICH - LAZZARIN. *Paula Frassinetti: mulher para hoje*, p. 29).

Caminho de Deus

"Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e os levou a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles."

(Mc 9, 2. *Trecho do Evangelho do dia*).

Caminho do Instituto

"No fundo, todas desejavam consagrar a vida a um grande ideal. Sobre este assunto conversavam, a maior parte das vezes, durante os seus passeios dominicais... Mas, todas eram muito pobres e nenhuma delas podia juntar o dote suficiente para ser aceita nem sequer no mais pobre e menos exigente dos conventos... Foi precisamente no meio de uma conversa destas, que Paula, uma tarde, surpreendeu a todas com uma proposta concreta: 'Fundemos nós um Instituto que satisfaça os nossos desejos!'"

(LUBICH - LAZZARIN. *Paula Frassinetti: mulher para hoje*, p. 32.35).



Oração

Senhor, nosso Deus, origem de cada vocação, que chamaste ao longo da história, mulheres e homens para viver e testemunhar o seguimento de Jesus Cristo, continua a dirigir com a voz do Espírito Santo o teu convite a jovens generosos, prontos para dar a vida por ti, pelos irmãos e irmãs. Agradecemos-te, Senhor, por ter feito surgir na Igreja a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti. Concede que, dirigindo o olhar para nossa fundadora, Santa Paula Frassinetti, sigamos, Irmãs e Leigos, com renovado entusiasmo o seu Carisma, e realizemos fielmente um serviço de amor e de reparação para o bem da Igreja e do mundo, educando pela Via do Coração e do Amor. Pedimos-te, Pai: abençoa a nossa Congregação e, pela tua imensa bondade, suscita nela numerosas vocações que te amem com alegria e te sirvam com amor. Suba a ti, por Jesus Cristo, no Espírito Santo, o louvor e a glória para sempre. Amém.





Quinto dia • 7 de Agosto de 2021

◀ • A Deus só, toda honra e toda glória! • ▶



Caminho de Vida

São Calógero, na província de Catanzaro, cidade agrícola do interior de Vibo, é o lugar do acontecimento. Maria Maccarone é a mulher na qual se manifestou o poder de Deus, por intercessão da Beata Paula Frassinetti. Nascida em São Calógero, no dia 7 de agosto de 1931, casada com Antonio Scuteri e mãe de três filhos: Miguel, Nicolau e Rosária, de condição muito modesta (ela colhia azeitonas; o marido, antes era operário, depois, empregado da Prefeitura), após o nascimento do terceiro filho, começa a queixar-se de fortes dores nas pernas e na coluna, que a impediam de caminhar e também de sentar.



A única posição que lhe dá um pouco de alívio é estar deitada na cama. Bem depressa, é totalmente impedida de se levantar. Os médicos que a tratavam e também os especialistas do C.T.O. de Nápoles – para onde foi levada com muita dificuldade – diagnosticaram tratar-se de uma poliartrite reumatoide, atingindo a região coxofemoral e as articulações dos joelhos. Toda terapia era ineficaz e a condenação à imobilidade absoluta foi inevitável. Não era possível para a doente nem mesmo ficar sentada, assim, era inútil a compra de uma cadeira de rodas.

Para Maria só havia uma solução: ficar imóvel em sua cama! Além do sofrimento físico, experimentou, por longos treze anos, também os sofrimentos morais, provocados pela pobreza e pela impossibilidade de servir ao marido e aos filhos. Dores, privações de toda espécie, solidão, eis o seu pão cotidiano. Entretanto, no seu longo calvário, Maria conservava sempre viva a sua fé e o único conforto que tinha era a oração e a caridade dos seus vizinhos.



Caminho de Deus

"Naquele tempo, chegando Jesus e seus discípulos junto da multidão, um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se e disse: 'Senhor, tem piedade do meu filho. Ele é epilético, e sofre de ataques tão fortes que muitas vezes cai no fogo ou na água. Levei-o aos teus discípulos e eles não conseguiram curá-lo. Jesus respondeu: 'Ó gente sem fé e perversa! Até quando deverei ficar convosco? Até quando vos suportarei? Trazei aqui o menino. Então Jesus ameaçou e o demônio saiu dele. Na mesma hora o menino ficou curado. Então, os discípulos aproximaram-se de Jesus e lhe perguntaram em particular: 'Por que nós não conseguimos expulsar o demônio?' Jesus respondeu: 'Porque a vossa fé é demasiado pequena. Em verdade, vos digo, se vós tiverdes fé do tamanho de uma semente de mostarda, direis a esta montanha: 'Vai daqui para lá e ela irá. E nada vos será impossível.'" (Mt 17, 14-20)

Foram precisamente aquelas lições que Padre José Frassinetti lhe foi dando na cozinha, enquanto Paula preparava o alimento para saciar a fome dos irmãos, que suscitaram no coração da jovem o desejo de entrar na barca e seguir para o outro lado mar...

Caminho do Instituto

As Irmãs Doroteias que trabalhavam em São Calógero, desde outubro de 1968, conhecendo as tristes condições de Maria, faziam tudo quanto podiam para aliviar os seus sofrimentos, cuidando das três crianças e visitando-a frequentemente. Foi por iniciativa das Irmãs que Maria foi levada ao C.T.O. de Nápoles, embora o êxito tenha sido negativo. Para conforto espiritual da doente, as Irmãs levavam-lhe, quase diariamente, a Comunhão.



Em janeiro de 1981, na festa da Epifania, a coordenadora da comunidade de São Calógero, juntamente com as outras Irmãs, propuseram a Maria pedir a graça de sua cura por intercessão da Beata Paula Frassinetti, Fundadora da sua Congregação. Maria acolhe com fé aquele pedido. Foi então colocado um poster da Beata Paula na parede em frente à cama da doente, e começaram a pedir ao Senhor que através de Paula fosse devolvida a saúde à querida enferma.

Cada dia, depois da Comunhão, diante da imagem de Paula, uma oração plena de fé se elevava a Deus para que o milagre se realizasse. Sem demora o Senhor dá uma resposta: uma noite, Maria, num sonho, viu a Beata Paula que lhe sorria e lhe assegurava que ficaria curada. Maria, depois disso, convenceu-se que iria alcançar sua graça: o milagre... e pede que lhe comprem os sapatos para poder andar quando se levantar!



No dia 13 de maio, a dolorosa notícia do atentado ao Papa chega também à nossa enferma. Comovida, ela suspende toda oração que se fazia por ela e pede que se reze somente pela saúde do Santo Padre, não cessando ela mesma de oferecer oração e sofrimento por essa intenção, até que soube que João Paulo II havia se restabelecido. Recomeçaram, então, com maior intensidade e confiança, a oração pela cura. Maria tinha a certeza de que o milagre aconteceria e esperava com fé.

Na cidade todos rezavam: as crianças, os doentes, os velinhos que as Irmãs visitavam; também as duas comunidades das Irmãs Doroteias que estão na Sicília se uniram a esta invocação incessante e fervorosa. Antecipadamente, eram feitas orações de louvor e de agradecimento pelo prodígio que o Senhor se dignaria fazer. Proclamava-se: "a Deus só, toda honra e toda glória".



No dia 7 de agosto de 1981 Maria completou 50 anos de existência. Os parentes a visitaram e lhe fizeram um pouco de festa. À tarde, chegaram também as Irmãs Doroteias, eram quatro, a coordenadora, Ir. Rosetta Farruggia, com duas Irmãs de sua comunidade: Ir. Petronilda Pontoriero e Ir. Maria Sortino, e a coordenadora de Mazzarrá, Ir. Amélia Pace. Depois de algum tempo, a pedido de Maria, as Irmãs convidaram a todos os presentes para fazerem uma oração. Os parentes preferiram sair, ficando a filha, Rosária e outra jovem amiga, Catena.



As Irmãs começam a recitar o Rosário. Durante a oração, por três vezes, Maria dá um grito, porque sente dores fortíssimas na coluna, mas pede que continuem a rezar. Num dado momento, pede para ser ajudada a levantar-se e consegue sentar-se na cama. Depois de algum tempo, deseja descer da cama. Irmã Rosetta a ajuda... e sobos olhos dos presentes retomam vida os membros de Maria, que há treze anos estavam paralisados.

As pernas muito finas e os joelhos muito inchados readquirem a forma normal, os dedos encolhidos dos pés se esticam... Maria fica em pé... dá os primeiros passos, aproxima-se da parede e vai beijar a imagem da Beata Paula. São 18h da 1ª sexta-feira de agosto. A Beata Paula havia dito a Maria que o milagre aconteceria numa sexta-feira, no dia do seu aniversário, e cumpriu sua promessa.



Maria caminhou várias vezes pelo quarto, aproximou-se da janela, sob o olhar atônito de sua filha que, pela primeira vez, viu sua mãe caminhar. As Irmãs, juntamente com a miraculada, serenas e comovidas, continuaram a oração que se tornou um canto de louvor e de agradecimento a Deus, porque Ele opera maravilhas em seus santos! Alguém vai chamar o Sr. Antônio, marido de Maria, que se encontrava trabalhando no campo. Com profunda comoção, viu a esposa vir ao seu encontro, ao entrar em casa! A notícia se espalhou pela pequena cidade, como um raio. Todos acorreram para ver Maria. No entanto, esta pediu para ir para a casa das Irmãs e, na sala da escola, todos puderam ver caminhar aquela que por tantos anos havia permanecido imóvel em seu pobre leito. Mais tarde, chegou o Pároco. Já era noite fechada. Assim mesmo todos sentiam a necessidade de dar graças a Deus com o Sacrifício Eucarístico. Todos, com viva alegria e comovida gratidão, queriam rezar: "A Deus só, toda honra, todo louvor!"



Oração

Senhor, nosso Deus, origem de cada vocação, que chamaste ao longo da história, mulheres e homens para viver e testemunhar o seguimento de Jesus Cristo, continua a dirigir com a voz do Espírito Santo o teu convite a jovens generosos, prontos para dar a vida por ti, pelos irmãos e irmãs. Agradecemos-te, Senhor, por ter feito surgir na Igreja a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti. Concede que, dirigindo o olhar para nossa fundadora, Santa Paula Frassinetti, sigamos, Irmãs e Leigos, com renovado entusiasmo o seu Carisma, e realizemos fielmente um serviço de amor e de reparação para o bem da Igreja e do mundo, educando pela Via do Coração e do Amor. Pedimos-te, Pai: abençoa a nossa Congregação e, pela tua imensa bondade, suscita nela numerosas vocações que te amem com alegria e te sirvam com amor. Suba a ti, por Jesus Cristo, no Espírito Santo, o louvor e a glória para sempre. Amém.

Sexto dia • 8 de Agosto de 2021

◀ • Era preciso festejar: Eu sou o Pão do Céu... • ▶

Caminho de Vida

"Ainda o sol não havia despontado, naquela manhã de 12 de agosto de 1834, quando Paula e as seis companheiras se encontram diante do pequeno santuário de São Martinho de Albaro, dedicado a Santa Clara.

Estavam entusiasmadas e comovidas... dali a poucas horas, lançariam a primeira pedra do Instituto... e começariam finalmente a viver em comunidade... Depois da Missa, que o Padre José Frassinetti celebrou, desceram para Quinto, para a casa que haviam já escolhido para viverem juntas aquela nova aventura...

Era preciso festejar aqueles primeiros momentos de paraíso e fizeram-no com um "suntuoso banquete": deitaram duas mãos cheias de massa num caldo quase só de água. Tinham pratos, mas não havia mesa. No jardim, encontraram um grande vaso de barro. Viraram-no e foi para elas a mais bela mesa que podiam sonhar." (LUBICH – LAZZARIN. *Paula Frassinetti: mulher para hoje*, p. 39-40).

Caminho de Deus

"Eu sou o Pão do Céu... Eu sou o Pão da Vida... quem dele comer, nunca morrerá. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo." (Jo 6, 41.48.51. Trecho do Evangelho do dia).

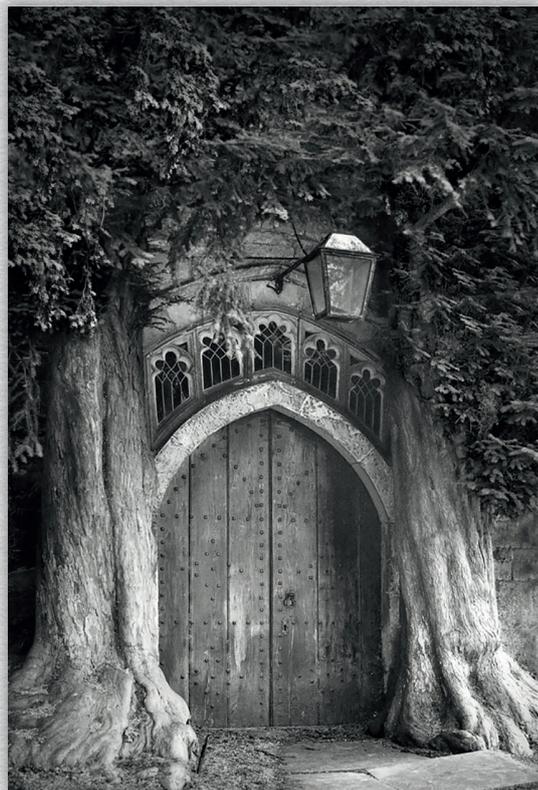
Caminho do Instituto

"Os primeiros dias correram como um relâmpago, nas asas do entusiasmo. Tinham que fazer tudo, porque não havia nada. A única coisa que abundava era a pobreza. 'É preciso arregaçar as mangas e trabalhar', disse logo Paula..."

(LUBICH – LAZZARIN. *Paula Frassinetti: mulher para hoje*, p. 41-42).

Oração

Senhor, nosso Deus, origem de cada vocação, que chamaste ao longo da história, mulheres e homens para viver e testemunhar o seguimento de Jesus Cristo, continua a dirigir com a voz do Espírito Santo o teu convite a jovens generosos, prontos para dar a vida por ti, pelos irmãos e irmãs. Agradecemos-te, Senhor, por ter feito surgir na Igreja a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti. Concede que, dirigindo o olhar para nossa fundadora, Santa Paula Frassinetti, sigamos, Irmãs e Leigos, com renovado entusiasmo o seu Carisma, e realizemos fielmente um serviço de amor e de reparação para o bem da Igreja e do mundo, educando pela Via do Coração e do Amor. Pedimos-te, Pai: abençoa a nossa Congregação e, pela tua imensa bondade, suscita nela numerosas vocações que te amem com alegria e te sirvam com amor. Suba a ti, por Jesus Cristo, no Espírito Santo, o louvor e a glória para sempre. Amém.





Sétimo dia • 9 de Agosto de 2021



✦ • Ame e sirva ao Senhor teu Deus, com o todo o teu coração e toda a tua alma. ✦

Caminho de Vida

"A Madre Frassinetti procurava consolidar o seu Instituto na capital do Mundo Católico. A virtude da Madre Frassinetti e das suas companheiras ia ganhando a estima de todos; mas quem, talvez mais do que nenhum outro, apreciou o modo de viver das Irmãs foi o Padre Bellotti, da Companhia de Jesus, a quem a Madre Fundadora pediu que lhe arranjasse as Regras das Religiosas do Sagrado Coração, para nelas se inspirar, já que o Regulamento trazido de Gênova era insuficiente, e nunca poderia ser aprovado como corpo de Constituições. O bom Padre Bellotti acedeu ao desejo da Madre Frassinetti e, logo que ela teve nas mãos as Regras, começou com heroica paciência a traduzi-las do francês para o italiano; pedia luz ao Senhor, utilizava continuamente o dicionário, empregando não só os dias, mas ainda muitas horas da noite.

Concluído o trabalho, pediu às Irmãs Catarina Barabino e Josefina Bozzano que o revissem, e estas acharam que a tradução estava bem feita, o que muito as surpreendeu. Na verdade, que uma mulher que apenas sabia escrever no próprio idioma tivesse podido traduzir um livro de uma língua estrangeira, que lhe era completamente desconhecida, é por certo algo maravilhoso; e só se pode explicar, admitindo da parte de Deus um auxílio particularíssimo e absolutamente extraordinário. Daquelas Regras a Madre Fundadora extraiu tudo o que lhe pareceu mais adequado ao fim do seu Instituto. (*Memórias, Sommariva, 151-152*)



Caminho de Deus

"Moisés falou ao povo dizendo: E agora, Israel, o que é que o Senhor teu Deus te pede? Apenas que o temas e andes em seus caminhos; que ames e sirvas ao Senhor teu Deus, com o todo o teu coração e toda a tua alma, e que guardes os mandamentos e preceitos do Senhor, que hoje te prescrevo para que sejas feliz. (*Dt 10, 12-13. Trecho da Primeira Leitura do dia.*)



Caminho do Instituto

"Acabado o trabalho, deu-o a ler a alguns Padres da Companhia de Jesus; mas aqueles religiosos, provavelmente para provar a sua virtude, troçaram dela e, humilhando-a de mil maneiras, despediram-na, talvez mais cheia de alegria que de perturbação. A nossa humilde e paciente Fundadora, cheia de veneração por aqueles Padres, principalmente por dois que mais a tinham desconsiderado, louvava o Senhor; alegrava-se com isso e gracejava com as companheiras acerca do que acontecera. Ria com gosto da Irmã Bozzano, que a tinha acompanhado e que, profundamente ferida, se queixava do sucedido, louvando o bom coração do Padre Bellotti que, como ela dizia, as tinha maltratado menos que os outros. Naquela ocasião e em tantas outras a Madre Fundadora repetia: «Queridas Irmãs, estejamos sempre em baixo; não, não desejemos voar muito alto. É uma misericórdia do Senhor estar em baixo e sofrer um pouco, porque, como as árvores batidas pelo vento melhor prendem as raízes e crescem mais fortes, também nós ganharemos mais robustez, se Deus se dignar flagelar-nos com os ventos das contradições, especialmente nos princípios.»" (*Memórias, Sommariva, p.62-63.66*).

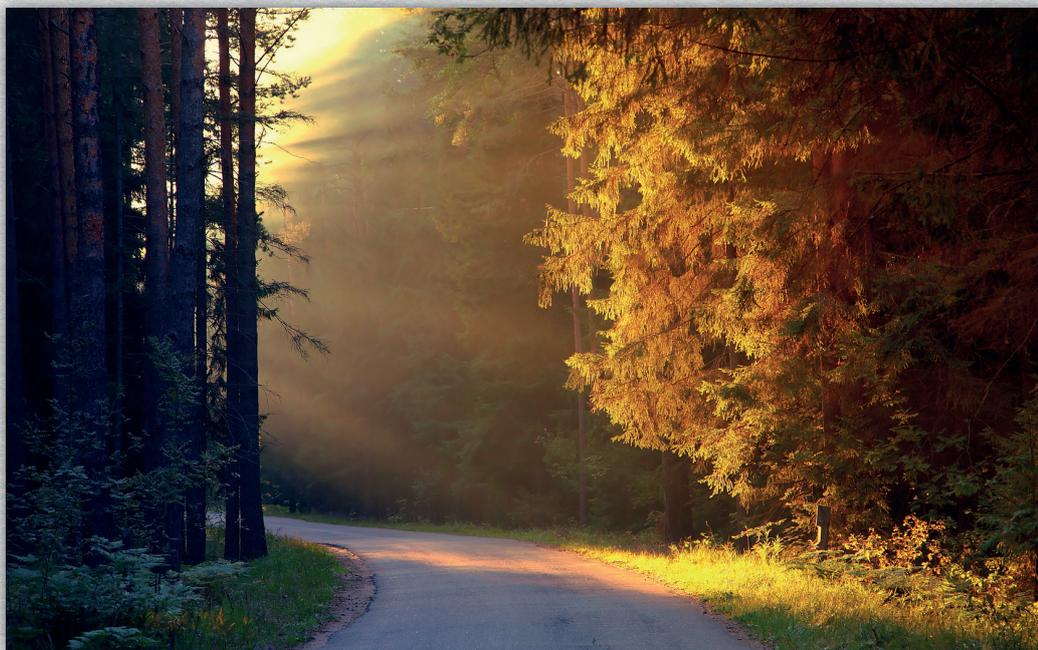


Oração

Senhor, nosso Deus, origem de cada vocação, que chamaste ao longo da história, mulheres e homens para viver e testemunhar o seguimento de Jesus Cristo, continua a dirigir com a voz do Espírito Santo o teu convite a jovens generosos, prontos para dar a vida por ti, pelos irmãos e irmãs. Agradecemos-te, Senhor, por ter feito surgir na Igreja a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti.

Concede que, dirigindo o olhar para nossa fundadora, Santa Paula Frassinetti, sigamos, Irmãs e Leigos, com renovado entusiasmo o seu Carisma, e realizemos fielmente um serviço de amor e de reparação para o bem da Igreja e do mundo, educando pela Via do Coração e do Amor.

Pedimos-te, Pai: abençoa a nossa Congregação e, pela tua imensa bondade, suscita nela numerosas vocações que te amem com alegria e te sirvam com amor. Suba a ti, por Jesus Cristo, no Espírito Santo, o louvor e a glória para sempre. Amém.



Oitavo dia • 10 de Agosto de 2021

◀ • O grão de trigo caído na terra... • ▶

Caminho de Vida

"Em 1863 quis Deus dar à Madre Fundadora a consolação de ver aprovado o Plano Resumido das nossas Constituições, isto é, os pontos fundamentais de todo o corpo de leis que regem a nossa família religiosa. Já desde 1860, o Plano Resumido tinha sido aprovado por um Decreto da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares; mas, contra a expectativa da Madre Fundadora, a aprovação limitava-se às casas do Estado Pontifício, e deste modo não só ficavam tacitamente excluídas as casas de Ligúria, mas também se impossibilitava a abertura de novas casas noutros Estados da Itália e no estrangeiro. Esta limitação desagradava profundamente à Madre Fundadora, tanto mais que, como se verifica nas suas cartas, desde 1844 suspirava pela aprovação apostólica, e para isso tinha dado muitos passos, tinha recebido muitas recusas, e mais de uma vez julgara chegado o momento de cantar vitória.

Todavia um Decreto de Aprovação, embora limitado, era já muito, e a Madre Fundadora não podia deixar de se alegrar com isso. Restava agora empregar os meios para que fossem eliminadas do Decreto as palavras que limitavam a aprovação às casas do Estado Pontifício, e a Madre Fundadora nunca deixou de insistir; porém, a nova graça só lhe foi concedida em maio de 1863, quando o Santo Padre Pio IX ordenou que, no Decreto emanado em 1860, se suprimissem as palavras pro Ditione Pontificia. Assim o Decreto ficava sem restrição alguma. Não se limitou a isto a benevolência do Santo Padre, que, com data de 16 de junho de 1863, se dignava sancionar a aprovação com o seu Breve Adolescentium Animos.

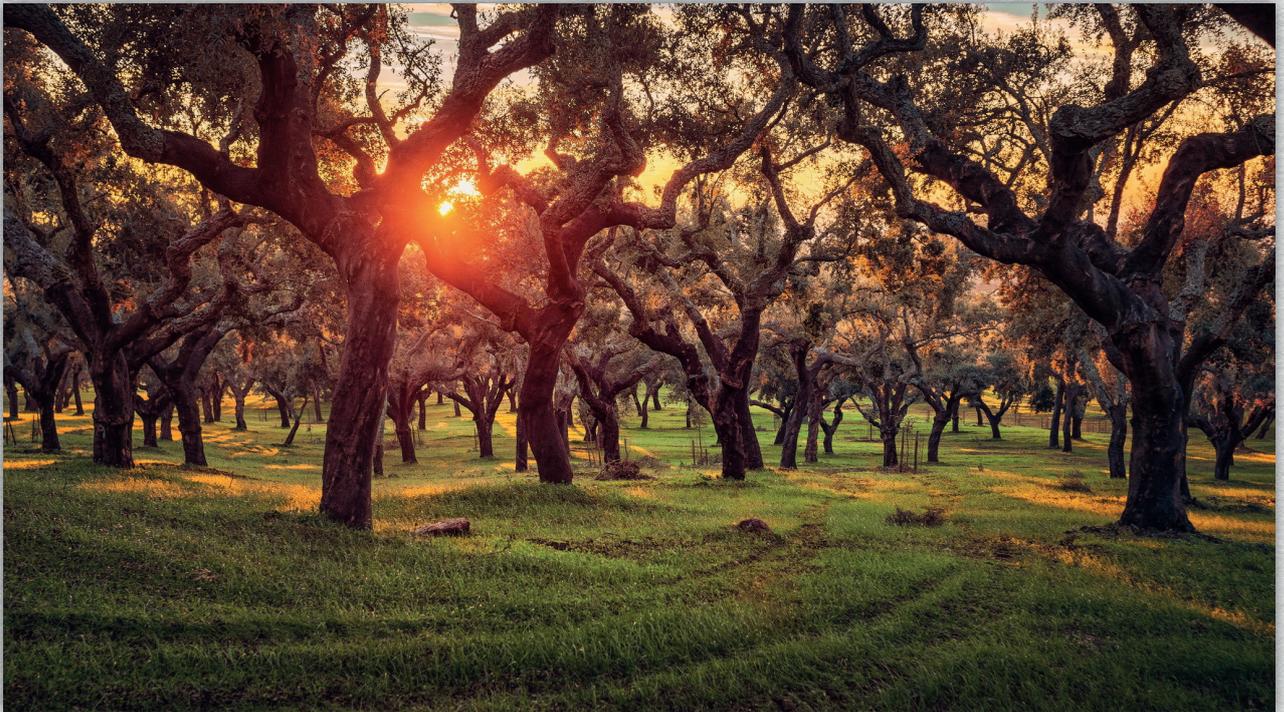
A Madre Fundadora comunicou imediatamente o fato a todo o Instituto, que muito se alegrou e rendeu a mais viva ação de graças a Deus, de cuja misericórdia se reconhecia o benefício. Devemos advertir que, como acontecera com o Decreto de 1860, também o Breve Pontifício de 1863 contemplava apenas o Plano Resumido. Por isso, a Madre Fundadora fez novas diligências para obter a aprovação do inteiro corpo das Constituições, mas esta consolação não lhe estava reservada.

Somente em 1889, sete anos após a sua morte, a Irmã Isabel Cargioli, que lhe sucedeu no governo geral do Instituto, superando provas duríssimas e intrincadas dificuldades, obteve de Leão XIII o precioso Breve Sicut Eximium, com que Sua Santidade se dignava aprovar solenemente todas e cada uma das Regras que regem o nosso Instituto. (*Memórias, Sommariva, p.151-152*).

Caminho de Deus

"Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas se morre, então produz muito fruto." (*Jo 12, 24. Trecho do Evangelho do dia*).





Caminho no Instituto

"Em novembro de 1865, quando já se tratava da fundação do Brasil, deu-se um fato que não queremos passar em silêncio. Estava esta nossa Comunidade de Santo Onofre toda recolhida nos Exercícios Espirituais, quando cerca de uma e meia da tarde um grito de alegria quebra o silêncio geral e ecoa de uma ponta a outra da casa: «O Santo Padre! O Santo Padre!». Pio IX, que gostava muito de fazer surpresas às Comunidades religiosas, entrava com o seu séquito em nossa casa, dizendo à Fundadora e às Irmãs, que de todos os cantos corriam ao seu encontro: «Eu sei, eu sei que estão em Exercício; mas, por isso mesmo, eu quis vir distraí-las um pouco».

Num abrir e fechar de olhos improvisou-se um trono na sala de visitas reservada, onde, entre os quadros que adornam as paredes, se vê ainda hoje o retrato de Pio IX a assinar a súplica para a aprovação pontifícia do Plano Resumido, concedida em 1863, como acima se disse. É uma pintura a óleo mandada fazer pela Madre Fundadora precisamente em memória da suspiradíssima graça, e por consequência é para nós uma dupla recordação. Mas, como naquele retrato o Pontífice tem a pena no papel enquanto os olhos estão voltados para a assistência, apenas Pio IX entrou na sala, fixando aquele seu retrato, exclamou: «Vejam bem! O Papa escreve sem olhar para aquilo que escreve!...». «Já o tinha olhado antes, Beatíssimo Padre» observou prontamente a Madre Frassinetti, aludindo aos longos anos que aquela assinatura se tinha feito esperar... (*Memórias, Sommariva, p. 155*).

Oração

Senhor, nosso Deus, origem de cada vocação, que chamaste ao longo da história, mulheres e homens para viver e testemunhar o seguimento de Jesus Cristo, continua a dirigir com a voz do Espírito Santo o teu convite a jovens generosos, prontos para dar a vida por ti, pelos irmãos e irmãs. Agradecemos-te, Senhor, por ter feito surgir na Igreja a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti. Concede que, dirigindo o olhar para nossa fundadora, Santa Paula Frassinetti, sigamos, Irmãs e Leigos, com renovado entusiasmo o seu Carisma, e realizemos fielmente um serviço de amor e de reparação para o bem da Igreja e do mundo, educando pela Via do Coração e do Amor. Pedimos-te, Pai: abençoa a nossa Congregação e, pela tua imensa bondade, suscita nela numerosas vocações que te amem com alegria e te sirvam com amor. Suba a ti, por Jesus Cristo, no Espírito Santo, o louvor e a glória para sempre. Amém.

Nono dia • 11 de Agosto de 2021

• Santa Clara e o verdadeiro espírito de pobreza! •



Caminho de Vida

"Faltava ainda fixar o dia em que as felizes Postulantes haviam de reunir-se na Casita já preparada; e Paula, que amava de todo o coração a pobreza evangélica e desejava que esta fosse o fundamento do seu Instituto, determinou que a entrada naquela casita se fizesse no dia 12 de agosto, festa de Santa Clara, esperando que a Santa de Assis alcançaria para ela e para as suas Filhas, presentes e futuras, o verdadeiro espírito de pobreza. (Memórias, Sommariva, p.22).

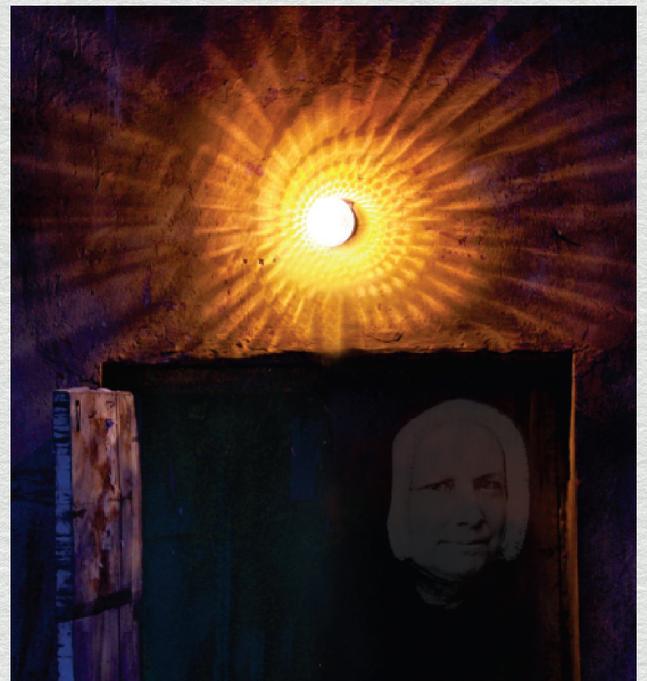
Caminho de Deus

"Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome eu estou ali, no meio deles." (Mt 18,20. Trecho do Evangelho do dia).



Caminho do Instituto

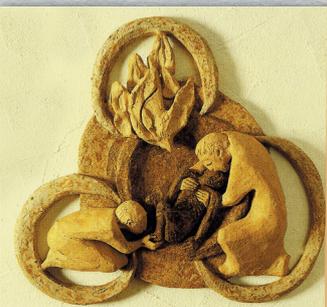
"Despontou finalmente a aurora de 12 de agosto de 1834, e a nossa Fundadora com as seis primeiras companheiras - Mariana Danero, Teresa Albino, Madalena Oliva, Mariana Serra, Madalena Pitto e Maria Carbone -, que se tinham levantado muito cedo, pelas quatro horas, dirigiram-se em devota peregrinação à Igreja de Santa Clara em S. Martinho de Albaro, a poucos quilômetros de Quinto..." (Memórias, Sommariva, p. 24).



Oração

Senhor, nosso Deus, origem de cada vocação, que chamaste ao longo da história, mulheres e homens para viver e testemunhar o seguimento de Jesus Cristo, continua a dirigir com a voz do Espírito Santo o teu convite a jovens generosos, prontos para dar a vida por ti, pelos irmãos e irmãs.

Agradecemos-te, Senhor, por ter feito surgir na Igreja a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti. Concede que, dirigindo o olhar para nossa fundadora, Santa Paula Frassinetti, sigamos, Irmãs e Leigos, com renovado entusiasmo o seu Carisma, e realizemos fielmente um serviço de amor e de reparação para o bem da Igreja e do mundo, educando pela Via do Coração e do Amor. Pedimos-te, Pai: abençoa a nossa Congregação e, pela tua imensa bondade, suscita nela numerosas vocações que te amem com alegria e te sirvam com amor. Suba a ti, por Jesus Cristo, no Espírito Santo, o louvor e a glória para sempre. Amém.





Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia
Província Brasileira
Comissão Nacional de Missão e Formação Permanente de Leigos Educadores